

Multidões **blaze cin** êxtase dançam ao pôr-do-sol **blaze cin** festival de música na Rússia

Uma multidão animada dança ao pôr-do-sol **blaze cin** um palco de música inserido **blaze cin** uma paisagem natural iluminada por instalações de arte vibrantes. Eles se movem ao ritmo de DJs alemães, americanos e franceses.

A cena poderia facilmente ser um festival de verão **blaze cin** qualquer capital europeia. Em vez disso, ela se desdobrou este mês há cerca de quatro horas de carro do Kremlin, o assento de poder que ordenou a invasão da Ucrânia há pouco mais de dois anos e meio.

O evento, chamado Outline e realizado de 18 a 24 de julho, é um dos principais festivais de techno do verão na Rússia. Realizado **blaze cin** um parque natural idílico, ele atraiu milhares de entusiastas russos da festa e contou com apresentações de mais de uma dúzia de DJs ocidentais proeminentes.

Desde o início da invasão **blaze cin** grande escala da Ucrânia pela Rússia **blaze cin** 2024, a maioria dos músicos e artistas ocidentais cancelou seus shows na Rússia, com muitos optando por evitar Moscou como um gesto de protesto contra a agressão.

Artistas ocidentais retornam à Rússia enquanto a guerra se arrasta

No entanto, à medida que a guerra se arrasta, artistas estrangeiros têm começado a retornar à Rússia, com a cena techno liderando o caminho. A tendência levantou sobrancelhas dentro da indústria. "Todos os artistas ocidentais que se apresentam lá estão normalizando a guerra e o regime russo", disse Maya Baklanova, ativista ucraniana que trabalhou na cena musical de Kyiv por anos.

"Para o Kremlin, é importante mostrar à **blaze cin** própria audiência que artistas ocidentais ainda estão dispostos a viajar para Moscou e se apresentar como se nada estivesse acontecendo e a Rússia não estivesse isolada", ela disse, apontando para a cobertura da mídia da visita recente do rapper americano Kanye West à capital. Outro festival de música eletrônica, Signal, acontecerá de 15 a 19 de agosto **blaze cin** Nikola-Lenivets, a oeste de Moscou.

"A propaganda russa tenta formar uma imagem positiva do país no palco internacional destacando conquistas culturais e separando-as da situação política", disse Baklanova.

Ela lidera uma campanha online instando músicos e DJs ocidentais a desprezar a cena musical russa enquanto pede a clubes europeus que cancelem concertos envolvendo artistas estrangeiros que se apresentaram na Rússia. "Pela participação, esses artistas também estão ajudando a economia russa e contribuindo para o orçamento militar", disse.

Ignorância e ganância entre DJs ocidentais

Baklanova observou que mais DJs ocidentais, atraídos por altas taxas de desempenho, estão dispostos a se apresentar na Rússia. "Vejo uma falta total de consciência, ignorância e ganância entre alguns no cenário eletrônico", disse.

Alguns dos DJs contatados pelo *Observer* defenderam **blaze cin** participação no Outline, argumentando que arte e música devem transcender a política e servir como ponte entre culturas, mesmo **blaze cin** tempos de conflito.

"Não acho que você deva rotular um lugar onde espíritos livres vêm compartilhar música [com] um regime totalitário", disse o DJ de Bruxelas Alexandre Guisson. "Passei um bom tempo, as pessoas foram ótimo

Cuidado con el "amigo" que solo quiere ayudar: la controversia en torno a las manifestaciones a favor de Palestina

Si hay una lección que aprender del conflicto israelí-palestino y las protestas que desata en todo el mundo, es esta: desconfía del "amigo" que solo quiere ayudar. No necesariamente como regla de vida, pero sí cuando se trata del conflicto israelí-palestino. Demasiado a menudo, aquellos que creen ayudar solo logran empeorar una situación ya imposible.

La pequeña y la gran controversia

Empecemos con un ejemplo ocurrido al inicio de la semana: Gideon Falter, director de la Campaña Contra el Antisemitismo del Reino Unido, publicó un video en el que documenta cómo un oficial de policía lo aparta de una de las manifestaciones semanales a favor de Gaza en Londres, argumentando que el ambiente no es seguro para una persona judía visible. Falter afirma haber revelado que la policía metropolitana considera a las manifestaciones un entorno inseguro para los judíos, a pesar de permitir las semana tras semana.

¿Se mostró agradecida la comunidad judía británica por la aportación de Falter? Algunos sí, pero otros estaban preocupados por su afirmación de haberse topado con la manifestación por casualidad, en lugar de admitir que había tenido la intención de hacer una declaración (quizás legítima). Esa falta de honestidad es perjudicial porque juega a favor de los antisemitas que afirman que los judíos no pueden ser confiables al hablar del antisemitismo. Falter solo quería ayudar, pero hubo muchos - incluidos aquellos que trabajan a tiempo completo para proteger la vida judía en el Reino Unido - para los que todo el asunto fue una molestia innecesaria.

Todo esto fue relativamente intrascendente en comparación con las manifestaciones a favor de Palestina que se extienden por los campus de Estados Unidos, donde multitudes masivas y campamentos de solidaridad permanente han sido dispersados por acciones policiales brutales. Una vez más, se debate si estas manifestaciones representan una amenaza para los judíos, con los organizadores señalando - como lo hacen en el Reino Unido - la presencia de un contingente judío vocal como prueba de que son completamente seguras. Después de todo, ¿cómo podría un movimiento ser hostil a los judíos si los partidarios judíos son tan cálidamente abrazados?

Arrestos después de las protestas a favor de Palestina en universidades de EE. UU. - video

Mientras tanto, el malestar por lo que se dice y se hace en las crecientes protestas de Estados Unidos es real. En la Universidad de Columbia en Nueva York, los manifestantes... ``less continuará ``

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: blaze cin

Palavras-chave: **blaze cin - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-07